

A PRODUÇÃO PAULISTA NO PANORAMA ARQUITETÔNICO BRASILEIRO DO SÉCULO 21 (SEMINÁRIO NACIONAL)

Hugo Segawa,
Mônica Junqueira de Camargo

O que é a Arquitetura contemporânea no Brasil? É possível desenhar um perfil da produção recente considerando todos os seus quadrantes? Serão as revistas de Arquitetura referências adequadas para esboçar um retrato de corpo inteiro? Estas foram algumas indagações que alimentaram a organização do seminário *A Produção Paulista e o Panorama da Arquitetura Brasileira no Século 21* o qual contou com a participação dos professores Flávio Kiefer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Nivaldo Andrade Jr., Universidade Federal da Bahia (UFBA), Luiz Amorim, Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) e Celina Borges Lemos, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como palestrantes, Rodrigo Queiroz e Luiz Recamán, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) e Rafael Ernesto Méndez, Universidad de Los Andes, Colômbia (ULA) como debatedores.

As apresentações, especialmente preparada pelos professores convidados, tiveram como ponto comum apenas a diversidade tanto de referências teóricas como de resultados plásticos – o que dificulta atribuir às realizações mostradas qualquer identidade regional, tampouco estabelecer categorias comuns para classificá-las. Pela amostragem, ainda que restrita, verificou-se a dificuldade de se abordar a Arquitetura brasileira com enfoque nacional. Todos palestrantes constataram que, ao prepararem as palestras, nem de longe conseguiram estabelecer um quadro completo das realizações recentes. Não se esperava um mapeamento acabado; todavia, nos debates tornou-se claro que um panorama qualitativo ainda está longe de ser esboçado devido ao desconhecimento mais preciso da produção recente da Arquitetura brasileira. E mostraram que nem toda produção dos quatro Estados está coberta pelas publicações especializadas.

Questões de procedimento foram levantadas: o exame pode ser feito a partir de um recorte por Estados? Que critérios devem ser considerados na análise dos projetos? Como proceder analiticamente frente à diversidade de escalas, contextos, tipologias e condicionantes? As revistas de Arquitetura são fontes de documentação e valiosos instrumentos de partida, mas não são suficientes para formar uma base documental plena para o exercício crítico.

O objetivo do seminário foi promover a atualização e o debate sobre a produção brasileira contemporânea com pesquisadores de outras regiões do País, para discorrer sobre as realizações recentes, de modo a tentar mapear e confrontar as principais questões em pauta no cenário arquitetônico atual. A Arquitetura no Brasil vive um momento complexo frente ao quadro econômico de inserção do País no quadro internacional. As grandes iniciativas governamentais e a pujança do setor privado têm promovido o aquecimento do mercado da construção civil e

imobiliário, que por sua vez têm provocado um crescente interesse de profissionais estrangeiros para desenvolverem trabalhos no País, associados ou não a correspondentes locais.

O seminário, aberto para o público em geral, foi realizado no Edifício Vilanova Artigas, nos dias 14 e 28 de setembro de 2012, como uma iniciativa integrada das disciplinas de graduação AUH129 – *Arquitetura Moderna e Contemporânea no Brasil* e de pós-graduação AUH5854 – *Arquitetura Contemporânea Paulista*, sob responsabilidade dos professores Hugo Segawa e Mônica Junqueira de Camargo, com a colaboração das pós-graduandas Elisa Vaz e Mariana Wilderon, com o apoio da Comissão de Graduação e Comissão de Pós-Graduação da FAUUSP. A iniciativa representou também uma oportunidade para a aproximação entre os alunos de graduação e de pós-graduação.

A produção paulista já vem sendo inventariada, analisada e debatida como conteúdo da disciplina AUH 5854, desde 2004. Os trabalhos dos alunos e palestras dos arquitetos convidados constituem um representativo panorama da produção paulista. São mais de sessenta obras arquitetônicas e urbanísticas arroladas, de distintos programas, que em seminários e trabalhos finais são problematizados em questões como funcionalidade, forma, técnicas construtivas, sustentabilidade e sobretudo suas relações com a cidade. Nesses oito anos, compareceram na disciplina, apresentando suas obras e debatendo-as com nossos alunos, 14 escritórios profissionais: *Una Arquitetos*; Hector Vigliecca; *Brasil Arquitetura*; Marcos Acayaba; Joan Villà; Mário Biselli; Ruy Ohtake; *Núcleo de Arquitetura*; Gian Carlo Gasperini; *Andrade & Morettin*; Eduardo de Almeida; Márcio Kogan; *Piratininga Arquitetos Associados*; Isay Weinfeld.

A partir de 2010, a disciplina passou a integrar convênio com a Universidad Nacional de Colômbia, Bogotá (Unal) e a Universidad Autónoma Metropolitana – Unidad Xochimilco, México, D.F. (UAM), em um programa comum denominado **Observatório de la Arquitectura Contemporânea Latinoamericana**, que realiza um levantamento e avaliação da Arquitetura em curso na América Latina. O projeto tripartite tem um componente aplicado - inventariar a Arquitetura recente - e um componente teórico - desenvolver um instrumental teórico-crítico para avaliação das obras.

Hugo Segawa

Professor titular do Departamento de História e Estética do Projeto
segawahg@usp.br;
auh@usp.br

Mônica Junqueira de Camargo

Professora associada do Departamento de História e Estética do Projeto (AUH)
Rua do Lago, 876, Butantã
05508-080 - São Paulo, SP
(11) 3091-4553
junqueira.monica@usp.br
auh@usp.br

cripção da.

re. d. Soáo em op. em d. gñdendo a barra daquella banda por onde se podem comen
a forma d. bñ s. s. & braua s. mea de do palmo por braua. Tem fusa
muy pouca p. d. s.

YI VIXI N. W. C.

at 50

ca aljn

das scv

i. are opmto 11. 2.

a depoz

Seu cento

Seus libras s. mea a

res. fivel de rocha vira

& faz apraya.: